



COM O DIA DOS
NAMORADOS
CHEGANDO,
REUNIMOS
CASAS PARA
REVELAR
SEUS DIAS
DE TERNURA
E APEGO

ANOS DE AMOR

CAPA

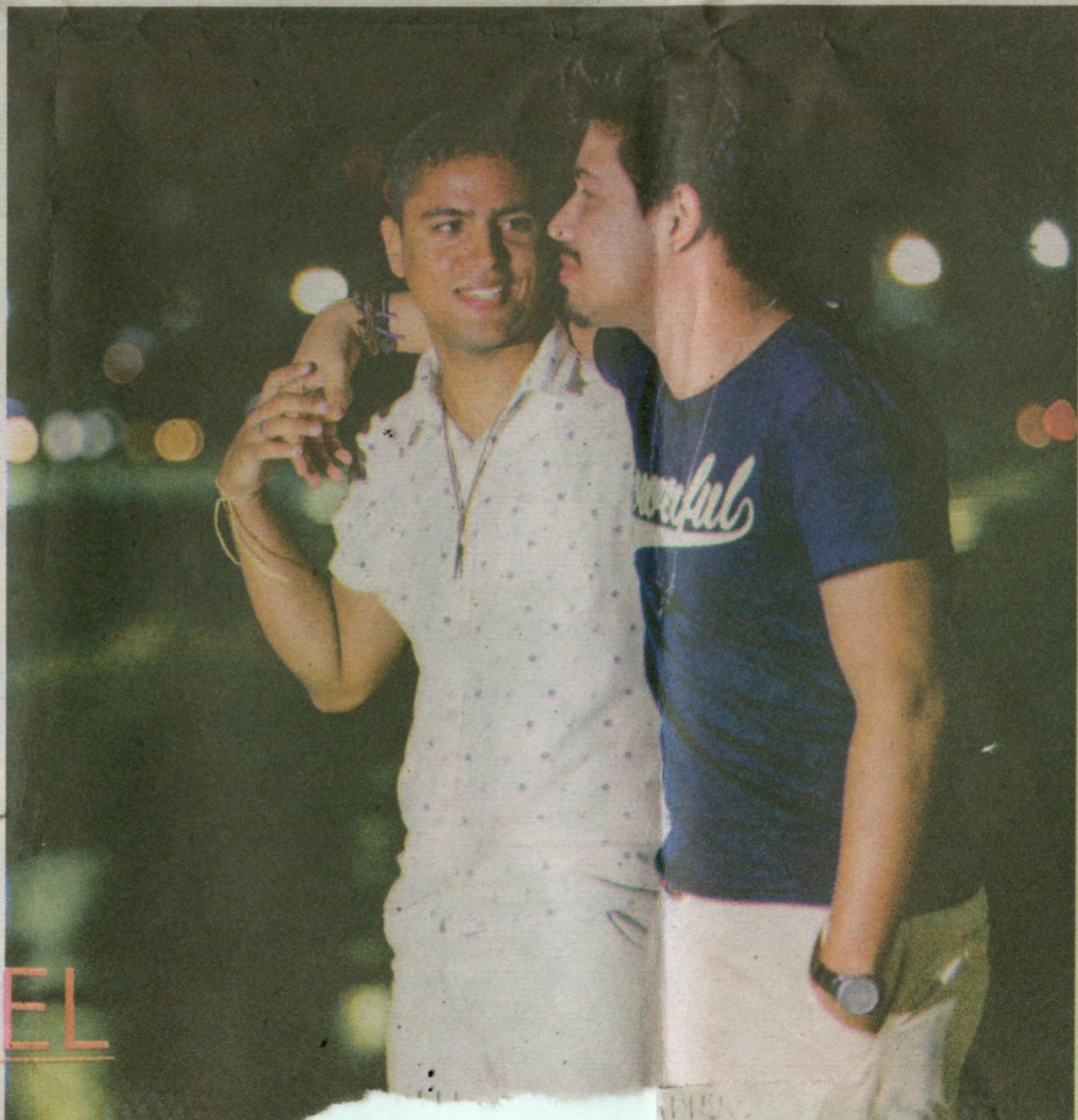
REVISTA MARÉ Maceió, domingo, 07.06.2015

Foi de uma forma inusitada que o estudante de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas Rafael Fernandes conheceu o amor da vida dele e se doou. "Inicialmente um dos meus melhores amigos paquerava o Hans. Quando nos conhecemos pessoalmente, numa festa, acabou rolando uma atração, mas demorou um bom tempo até que as coisas fossem resolvidas e nós pudéssemos ficar juntos". As dificuldades que eles enfrentaram tornaram o relacionamento mais sólido. "Não foi nada muito impulsivo nem de uma hora para a outra. Hoje em dia eu vejo que, além de meu namorado, ele é meu melhor amigo".

Para Hansmile Douglas, estudante de Enfermagem, a melhor palavra para definir a relação dos dois é leve. "O modo como nosso namoro se configurou foi de um jeito tão natural, que quando eu percebi estávamos abraçados em uma re-

de de descanso com esse título". Neste Dia dos Namorados, confiantes e apaixonados prometem comemorar a data por muitos anos à frente. "Já não consigo imaginar minha rotina sem o Rafael, sem o seu bom humor matinal, sem seus conselhos, sem suas brincadeiras de criança", afirma Hans. Contando com o apoio de parentes, eles formam uma família pequena e feliz. "Compartilhamos bons momentos, choramos juntos, damos força um ao outro e também encaramos com coragem preconceitos e discriminações", completa Rafael.

Sobre o futuro, eles possuem planos para concretizarem juntos. "Dividimos um nível de confiança que, quando você conquista, as coisas se tornam mais leves porque você sabe que existe alguém ali, com quem compartilhar felicidades e frustrações. Você não se sente mais sozinho".



HANS E RAFAEL

JUNTOS HÁ DOIS ANOS